

# ENSAIO

## MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Agosto/2008 - Ano IV - nº 41 - Distribuição Gratuita

### Abertas inscrições para o 21º Fetesp

Tradicional festival de teatro acontece  
de 25 de outubro a 1º de novembro

### Alunos na Alemanha

*Estudantes do Conservatório de Tatuí  
participam do Festival de Bayreuth*

### III Mostra de Violões

*Violonistas profissionais unem-se a  
estudantes em recitais inéditos*



# João Sayad fará visita oficial ao Conservatório de Tatuí



O Secretário de Estado da Cultura João Sayad fará no dia 13 de agosto sua primeira visita ao Conservatório de Tatuí.

O Secretário Sayad irá visitar a escola de música e reunir-se com o conselho de administração da Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí. A visita está agendada para as 11h.

João Sayad é economista formado pela Universidade de São Paulo e doutor em

Economia pela Yale University (EUA). Atualmente é professor do Departamento de Economia da Faculdade de Economia da USP. Foi vice-presidente de Administração e Finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Exerceu os cargos de ministro chefe da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, secretário da Fazenda de São Paulo (1983/1985) e secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo (2001/2003).

Já ocupou, entre outros, os seguintes cargos: vice-presidente de Administração e Finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington (2004/2006), membro do Conselho de Administração da Petrobrás Energia S.A. (2003), presidente executivo e do Conselho de Administração do Banco Interamerican Express (1989/2001), secretário Executivo da Associação Nacional dos Centros de Pós Graduação em Economia (1979/1981), diretor de Cursos da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (1962/1979).



21º Fetesp  
A capa desta edição do "Ensaio Magazine" traz detalhe do espetáculo "Não é Alice no País das Maravilhas", um dos sete concorrentes ao Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, no ano passado. O espetáculo foi apresentado por alunos do Colégio Singular, de Santo André. O Fetesp, como é conhecido em todo o Estado de São Paulo, completa seus 21 anos de realização em 2008. As inscrições estão abertas até o mês de setembro.

## Índice

<b>III Mostra de Violões</b>	<b>3</b>
<i>Evento que nasceu no Conservatório de Tatuí chega à terceira edição com novidades</i>	
<b>Oferenda Musical</b>	<b>4</b>
<i>Conservatório de Tatuí receberá masterclasses e concerto especiais</i>	
<b>'RICE' em Tatuí</b>	<b>7</b>
<i>Atrações do Rio International Cello Encounter se apresentarão no Conservatório de Tatuí</i>	
<b>21º Fetesp</b>	<b>10 e 11</b>
<i>Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo acontece de 25 de outubro a 1º de novembro</i>	
<b>Alunos na Alemanha</b>	<b>12</b>
<i>Estudantes do Conservatório de Tatuí arrancam elogios da organização do Festival de Bayreuth</i>	

### EXPEDIENTE

O Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiada exclusivamente por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820  
Informações: (15) 3251-4573  
www.conservatoriodetatui.org.br  
Fotos: Conservatório de Tatuí/Divulgação

Governo do Estado de São Paulo .....	José Serra
Secretaria de Estado da Cultura .....	João Sayad
Unidade de Formação Cultural .....	Luiz Nogueira
Diretor Executivo da AACT .....	Henrique Autran Dourado
Diretor Artístico-Pedagógico da AACT .....	Antonio Carlos Neves Campos
Diretor Administrativo-Financeiro da AACT .....	Dalmo Magno Defensor
Jornalista Responsável .....	Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803 (comunica@conservatoriodetatui.org.br)
Programador Visual .....	Paulo Rogério Ribeiro (pribeiro@conservatoriodetatui.org.br)
Assistente de Marketing .....	Giovani de Arruda Campos (giovani@conservatoriodetatui.org.br)



**SPVIAS**

**SEU CAMINHO SEGURO**

# Mostra de Violões estréia neste mês

*Evento segue até novembro com recitais, masterclasses e bate-papos*

Aguardada por estudantes e respeitada por violonistas profissionais, a Mostra de Violões volta à cena musical em sua terceira edição. O evento estréia neste mês de agosto e segue até novembro com recitais, masterclasses e bate-papos em dois locais diferentes: no Anexo 4 do Conservatório de Tatuí e no Espaço Cooperativa.

Criada pela professora de violão Juliana Oliveira, a Mostra de Violões é uma maneira de unir estudantes do Conservatório a profissionais já reconhecidos no país. O projeto, que nasceu de forma tímida, foi premiado em sua segunda edição ("Prêmio Ney Mesquita", da Cooperativa de Música). Para esta terceira edição estão confirmados seis recitais. Todos acontecem sempre a partir das 21h, no Espaço Cooperativa, com entrada franca. Os masterclasses e bate-papos acontecem no Anexo 4 (rua 15 de Novembro, 382) um dia depois das apresentações, a partir das 10h.

O resultado da Mostra de Violões é tão positivo que violonistas como Fabio Zanon, Sidney Molina e Henrique Pinto registraram, oficialmente, elogios ao projeto. "Acho fundamental que se consolide uma série como a Mostra de Violões: por um lado os jovens intérpretes ganham sua plataforma, por outro o imenso público de violão tem espetáculos ao vivo de alto nível", disse Fabio Zanon.

Para Molina, o projeto foi "uma das mais importantes iniciativas no ano de 2007, que trouxe uma seleção diversificada de artistas consagrados e jovens talentos, sendo muito bem aceita dentro da comunidade do violão brasileiro". Já Henrique Pinto afirmou que a Mostra de Violões de Tatuí é "um desses projetos desenvolvidos para a apresentação de artistas que já fazem parte do cenário musical, por sua atuação como profissionais, e permite aos jovens talentos seu ingresso neste universo que gradativamente vai se expandindo, devido a iniciativas como esta Mostra". "Continuar com todo empenho esta série de concertos é abrir portas para todo aquele que deseja dar os primeiros passos neste tão restrito mundo da música, que é a carreira do violonista", disse.

Uma das novidades deste ano é que a III Mostra de Violões marcará o início da Avisp (Associação Violonística do Estado de São Paulo). Conforme a professora Juliana Oliveira, vice-presidente da associação, o órgão tem como objetivo promover a arte do violão, através de masterclasses, cursos, festivais e recitais. A diretoria é capitaneada por Gilson Antunes como presidente e tem, também, Cláudio Faga e Andréia Paz como secretários; e Ericsson Castro e Daniel Kacelnik nos cargos de tesoureiros.

## Abertura

Um dos destaques da abertura oficial da Mostra de Violões, que acontece no dia 12 de agosto, será o violonista Michel Maciel – na mesma noite apresenta-se o estudante do Conservatório de Tatuí Carlos Tortola. Michel Maciel, bacharel em música pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), foi premiado no Concurso Nacional de Violão Souza Lima (1992), no Concurso Internacional Villa-Lobos (1997), bem como no Concurso do Instituto Brasil Estados Unidos e Concurso Internacional de Violão José Lucena (2003), entre outros. Atua com frequência nas principais salas de concerto do Brasil. Em 1999, apresentou-se no Write Recital Hall de Kansas City e na Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos. Além de concertista e recitalista, Michel desenvolve diversos trabalhos de música de câmara e trabalha como professor na Universidade Federal de Ouro Preto e no Conservatório Estadual de São João Del Rey. Na abertura da Mostra, ele apresentará "Variações sobre um tema" (Mozart), "Chaconne" (Bach), Valsa nº 4 (Barrios), Ritmata (Krieger) e Sonata (Brouwer).

A programação da III Mostra de Violões trará ainda: 25/08 – Glauber Garcia e Elisson Barbosa; 15/09 – Gilson Antunes e Luiz Foschi; 07/10 – Chrystian Dozza e Renan Felix; 03/11 – Vitor Garbelloto e Juliano Correia; e 24/11 – Duo Siqueira Lima.



**O Brasil que o mundo escuta.**

Orion Cymbals presente em mais de 50 países.  
[www.orioncymbals.com.br](http://www.orioncymbals.com.br)



# Inédito 'Oferenda Musical' trará concerto especial e master classes a Tatuí

Alex Klein, Daniel Guedes, Marcelo Jaffé, Antonio Lauro Del Claro, Ricardo Ballesteros e Catalina Klein ministrarão aulas gratuitas

## Oferenda Musical

Festival Internacional de Música de Câmara em São Paulo

O Conservatório de Tatuí recebe no dia 5 de agosto um concerto especial e uma série de master classes. As atividades são parte integrante do "Oferenda Musical" – Festival Internacional de Música de Câmara que será realizado no Theatro São Pedro, em São Paulo, entre os dias 1º e 9 de agosto.

Com direção do oboísta Alex Klein (dono de cinco Grammys, único músico erudito brasileiro a receber essa láurea) e realização da Secretaria de Estado da Cultura, o Oferenda Musical foca a música de câmara, modalidade artística que nasceu do encontro de alguns músicos, em salas de estar. A música de câmara é mais íntima, familiar, e suas formações clássicas são o quarteto de cordas e o quinteto de sopros. No "Oferenda Musical" haverá formações menos ortodoxas, entre elas, obras compostas para até 16 instrumentos.

O festival baseia-se em artistas com larga experiência em música de câmara que se juntarão em diferentes formações para ensaios e apresentações do repertório proposto pelo diretor artístico.

"O festival pretende recuperar a prática da comunicação artística entre músicos, e entre estes

e seu público. Em 1747, após um encontro com Frederico II, o Grande, Johann Sebastian Bach ofereceu ao monarca e à história uma obra diferente e única em concepção e nível artístico: a Oferenda Musical. Desde então, ela cruza os séculos como símbolo da mais verdadeira paixão pela música e do desejo insaciável de dividir tal paixão com ouvintes ávidos e muito exigentes. É isso que pretendemos com o festival: fazer com que a magia e o encanto atingidos na primeira audição da obra mestra de Bach possam tomar conta de todos os lugares por onde passar", disse Alex Klein.

Em Tatuí, no dia 5 de agosto (terça-feira), as master classes serão ministradas a partir das 14h, nas dependências da escola de música. Haverá aulas técnicas de oboé (com Alex Klein), violino (com Daniel Guedes), viola (com Marcelo Jaffé), violoncelo (com Antonio Lauro Del Claro), piano (com Ricardo Ballesteros) e fagote (com Catalina Klein).

Às 20h, o concerto será aberto com a obra "Trio para Piano, Oboé e Fagote op. 43", de Francis Poulenc (1899-1963), com apresentação de Alex Klein, oboé; Catalina Klein, fagote; e Ricardo Ballesteros, piano. Na "Suíte Antiga", de Alberto Nepomuceno (1864-1920), atuarão Daniel Guedes

e Gabriela Queiroz, violinos; Marcelo Jaffé, viola. Fábio Presgrave, violoncelo; e Sérgio Oliveira, contrabaixo. Também será apresentada "Souvenir de Florence em Ré Menor op.70", de Piotr I. Tchaikovsky (1840-1893), tendo Gabriela Queiroz e Ronaldo Sarmanho nos violinos; Marcelo Jaffé e Daniel Guedes, nas violas; e Antonio Lauro Del Claro e Fábio Presgrave, nos violoncelos.

As master classes terão entrada franca, sendo que qualquer interessado poderá executar obras nas aulas técnicas.

Segundo Henrique Autran Dourado, diretor executivo do Conservatório de Tatuí, a "Oferenda Musical" é "a semente de um novo horizonte para a música de câmara, tão importante para a formação dos músicos e tão pouco presente em nosso dia-a-dia". "Estimular a criação de grupos, a frequência a concertos camerísticos, o desenvolvimento do espírito de conjunto com o perfil de solista que somente pequenos conjuntos proporcionam, tudo isso, além de seu valor, em si, só tem a somar aos nossos músicos", disse ele.

No Theatro São Pedro, em São Paulo, as atividades seguem até 9 de agosto. A programação completa pode ser acessada no site [www.ofarendamusical.com.br](http://www.ofarendamusical.com.br).

### Alex Klein



Diretor Artístico da Oferenda Musical, Alex Klein é também Maestro do Festival Sunflower (Kansas, EUA), Maestro do Festival de Música de Saint Berthélémy (Antilhas Francesas), Diretor Artístico do FEMUSC (Festival de Música de Santa Catarina) e se apresenta regularmente como regente convidado das melhores orquestras do Brasil.

É ainda vencedor do primeiro prêmio no Concurso Internacional de Genebra – um dos mais prestigiosos do cenário musical, o Concurso Internacional de Oboé de Tóquio, Concurso Internacional de Oboé Fernand Gillet, Concurso

Jovens Solistas do Festival de Música de Aspen, Concurso do Conservatório de Música de Oberlin, Concurso Internacional Primavera de Praga e Concurso Internacional de Oboé de Nova York. No Brasil, Klein também venceu os

mais importantes concursos, como Jovens Solistas da OSESP, Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Jovens Solistas da Orquestra Jovem Municipal de São Paulo e Concurso Nacional de Piracicaba.

De 1995 a 2004 ocupou o cargo de primeiro oboé da Orquestra Sinfônica de Chicago, apresentando-se também como solista da Orquestra da Filadélfia e da Suisse Romande, e dividindo o palco com os violinistas Pinchas Zukerman e Itzhak Perlman. Dentre os maestros com quem já atuou, destacam-se Daniel Barenboim, Pierre Boulez, Sir Georg Solti e Plácido Domingo.

Sua extensa discografia inclui os oito concertos para oboé e cordas de Vivaldi, obras de Hummel, Tellemann, Bach, Albinoni, Britten, Martinu, Strauss, Bliss etc.

Em 2002 Klein recebeu o Prêmio *Grammy* como melhor solista instrumental com orquestra pela sua gravação do Concerto para Oboé e Pequena Orquestra de Richard Strauss sob regência de Daniel Barenboim, com a Orquestra Sinfônica de Chicago.

# Roqueiros se unem no Conservatório de Tatuí

Alunos de música comercial fundam 'Banana Jones' e regravam sucessos de Ronnie Von

Foi por acaso que os jovens tatuianos e estudantes do Conservatório de Tatuí Jefferson Manes, Natan, Roby e Andy uniram-se ao veterano do rock Alexandre Bittencourt. Da união nasceu a banda "Banana Jones", um grupo que aposta em rock'n roll com conteúdo e faz boa música sem preconceito. Tanto que o grupo regravou duas músicas do cantor Ronnie Von, o que rendeu à banda aparição nacional no programa "Todo Seu", apresentado pelo cantor na TV Gazeta, no mês de junho. Com exceção do vocalista, toda a banda "Banana Jones" estuda no Conservatório de Tatuí.



Se há quem tenha pensado que o grupo é dado a *flash back*, se enganou. A "Banana Jones", uma das poucas bandas estruturadas na cidade, inova desde a formação até as composições e arranjos, que dão lugar a solos de guitarra. Comandada pelo vocalista Alexandre Bittencourt, 39, a banda se vale da experiência do carioca e da criatividade dos jovens instrumentistas.

Bittencourt liderava, no passado, a banda "O Beco", formada por músicos como Junior Tostoi (atualmente Vulgare Tostoi e Lenine), Cristiano Galvão (atualmente Zelia Duncan e Jorge Vercilo) e Chico Palmeira. Vinte anos depois Bittencourt se uniu a músicos quase duas décadas mais jovens que ele. Juntos, fundaram a "Banana Jones", tendo Bittencourt nos vocais, Jefferson Manes, 22, na bateria; Natan, 20, na guitarra; Roby, 20, na outra guitarra; e Andy, 20, no contrabaixo.

"Eu, o Andy, o Roby e o Jefferson já tínhamos uma banda. E o Jefferson dava aulas de bateria para o Alexandre em Boituva. Assim, todos se conheceram e fundamos a banda", conta Natan.

O guitarrista diz que o grupo se entrosou e começou a trabalhar nas regravações e em novas versões das músicas já cantadas por "O Beco".

"Fizemos um trabalho novo, pois quando as músicas foram gravadas não tínhamos nem nascido... Recriamos a banda, com novo nome, usando músicas antigas com novas versões", disse Natan.

As músicas da "Banana Jones" (são composições próprias) e regravações de "Chopp Escuro" e "Verão nos Chama" surpreenderam positivamente o cantor Ronnie Von. "Regravamos as músicas e ele gostou muito. Na regravação, mudamos totalmente o trabalho. Essas músicas eram de um CD que ele lançou em 1968. O Ronnie Von não era da Jovem Guarda, ele era do rock n'roll. O trabalho dele era muito psicodélico e muito agressivo para a época. No programa, ele ficou emocionado e falou que nós devolvemos a juventude pra ele", contou o guitarrista Natan.

A Banana Jones tem como principais influências Elvis Presley, Deep Purple, Led Zeppelin, Rolling Stones, Prince e Steve Wonder. O grupo mescla blues, rock'n roll, funk e soul music num contexto descompromissado de um estilo musical específico. No trabalho que leva o nome da banda 11 faixas integram o CD que traz, além das regravações de Ronnie Von, obras como "Lixo", com direito a mensagem política de

contestação.

Com integrantes dedicados, a banda agenda uma série de shows e tenta divulgar o trabalho. Para Natan, que pretende se profissionalizar na música, a banda é a oportunidade de mostrar seu trabalho. "Não sou muito fã de dar aulas, quero tocar. E a banda é bacana porque tenho liberdade para colocar os solos que eu quiser. Nossa banda tem conteúdo, principalmente nas letras, que são mais maduras", conta ele, que admite ter se tornado fã de *black music* por influência do vocalista Alexandre. "Ele

nos ensina muito tanto na vida pessoal quanto na musical."

Determinados a se estabelecer no mercado, os integrantes da banda Banana Jones nunca ligaram para estereótipos. Os integrantes que estudam no Conservatório de Tatuí venceram as naturais rivalidades entre estilos erudito e popular. "Na verdade, muitos músicos já ouviam rock antes de estudar MPB ou mesmo o erudito... só que erudito é diferente... se os estudantes de música erudita me viam com camiseta de banda de rock quando eu estudava violão erudito, por exemplo, sempre falavam alguma coisa", disse.

A banda recebeu apoio de amigos e, claro, parentes. Os pais de Natan, Dauri Silva (professor de guitarra) e Marli Fronza (artista plástica), são fãs de carteirinha do trabalho do filho. Outro incentivador do grupo é Gabriel Fernandes (Studio Grave, Boituva) que, juntamente com Dauri Silva, colaborou para a gravação do CD.

Quem quiser conhecer a razão de tanto sucesso repentino, pode acessar o site [www.bananajones.com.br](http://www.bananajones.com.br). Lá é possível ouvir e também fazer download de todas as músicas do grupo.

## Sofisticada como sua música.

# D'Addario

MUSICAL  
EXPRESS

Distribuidor Exclusivo no Brasil  
[www.musical-express.com.br](http://www.musical-express.com.br)



## Gente fazendo arte



Dois ex-alunos de artes cênicas do Conservatório de Tatuí estrearam no final do mês de julho no teatro "Ruth Escobar", em São Paulo, o espetáculo "A Comédia da Esposa Muda", com direção de Rafael Rios. O ex-aluno Thiago Castro Leite (que também coordena as artes cênicas no Colégio Anglo) assinou a dramaturgia do espetáculo, enquanto o também ex-aluno Elton Pinheiro foi o protagonista. Elton começou com nove anos no setor de artes cênicas do Conservatório e faz o 4º semestre de Artes Cênicas na Faculdade Paulista de Arte. Thiago Leite também cursa artes cênicas, na USP (Universidade de São Paulo).

## Aplausos para Banda Sinfônica Jovem e Grupo de Choro Quebrando Galho



Dois grupos do Conservatório de Tatuí receberam moções de aplausos e congratulações, aprovadas pelos vereadores locais, no último mês. O Grupo de Choro Quebrando Galho recebeu moção proposta por Edno Galvão de França, por conta do projeto "Choro na Comunidade", que levou apresentações a diferentes instituições sociais do município. A moção foi encaminhada ao coordenador do grupo, Alexandre Bauab Filho, e aos músicos Altino Toledo, Marcelo Cândido e Rodrigo Moura.

Outra moção destacou o trabalho da Banda Sinfônica Jovem. Assinada pelo vereador José Manoel Correa Coelho, o Manu, a moção parabenizava pela "belíssima apresentação no projeto Quatro Estações, realizada dia 22 de junho, no Parque Ecológico Maria Tuca". "Foi uma verdadeira aula cultural, com várias explicações sobre os instrumentos, sonoridades e história musical". A moção é extensiva ao maestro José Antonio Pereira e a todos os músicos por "colaborarem para o fortalecimento da imagem da Capital da Música" - codinome de Tatuí.

## Concertos em locais inusitados



A Orquestra Sinfônica Paulista, sob regência do maestro Adriano Machado, fez nos últimos meses de junho e julho concertos em locais inusitados. Foram três apresentações agendadas em parceria com os departamentos municipais de turismo e cultura que levaram música erudita para fora do teatro "Procópio Ferreira".

Na tarde do dia 30 de junho a orquestra apresentou-se no Lar São Vicente de Paulo, instituição já acostumada a receber grupos de câmara do Conservatório de Tatuí. No dia 1º de julho, o grupo se apresentou no Centro de Capacitação do CDHU (do Fundo Social de Solidariedade) e no Mercado Municipal "Nilzo Vanni", este último recebeu um grupo sinfônico pela primeira vez.

Os concertos, todos gratuitos, surpreenderam a comunidade tatuiana. No mercado municipal, muitos tiveram contato com a música erudita pela primeira vez na vida. "Muitas pessoas não costumam freqüentar o teatro. Resolvemos então vir até elas e, quem sabe, não descobrimos grandes ouvintes?", perguntou o maestro Adriano Machado.

## Musikverein Echo Ubstadt

O título deste texto é o nome da orquestra de sopros alemã que faz duas apresentações em Tatuí, no dia 16 de agosto. Uma delas será ao meio-dia na Praça da Matriz, outra, às 20h30, no Teatro "Procópio Ferreira".

A Associação de Música Echo Ubstadt foi fundada em 1921. A orquestra conta com 74 músicos, liderados por Christian Buss. Mais de 65% dos integrantes são jovens de até 27 anos, o que prova um trabalho eficiente e de qualidade com jovens.

O repertório da orquestra inclui muitos estilos musicais, desde literatura sinfônica original até interpretações clássicas, música de sopros tradicional alemã, interpretações de rock, pop e trilhas sonoras de filmes.

## Cidade com cara de música



A Prefeitura de Tatuí, com atuação do Departamento de Turismo e do Comtur (Conselho Municipal de Turismo), decidiu implantar no município marcos que dêem mais estilo à "Capital da Música". Entre os projetos estão a implantação de esculturas, confecção de mosaicos estilizados, além da instalação de placas informativas e turísticas.

O projeto de implantação de monumentos em tamanho natural de personalidades musicais foi idealizado pelo assistente de marketing do Conservatório, Giovanni de Arruda Campos. As esculturas foram produzidas pelo artista plástico Cláudio Camargo. Na rotatória da avenida Firmo Vieira com a rua São Bento será instalado um maestro; na Praça da Matriz, escultura de João Del Fiol, um dos responsáveis pelo movimento que resultou na criação do Conservatório de Tatuí; na avenida Pompeo Reali será instalado coreto com os seresteiros Noel Rudi, Zé Fiuza, Dito Rolim, João do Irineu, Osmil Martins e Raul Martins. Também serão lembrados o professor Nacif Farah e o compositor Bimbo Azevedo.

A cidade, que tem sua fama musical reconhecida em todo o país graças ao Conservatório de Tatuí, receberá ainda placas para melhorar o fluxo de veículos e para incentivar a visitação a locais históricos e de lazer (entre eles o próprio Conservatório). Das 50 placas instaladas, 30 são de informações de utilidade pública e 20 indicam pontos turísticos. O projeto turístico prevê ainda notas musicais e instrumentos adornando bancos de praças, orelhões e calçadas personalizadas.

## "Avati Pororó" surpreende platéia



Alunos do grupo de performance "Avati Pororó" (que em tupi-guarani significa pipoca apresentando na panela) mostraram, dia 26 de junho, música erudita de maneira nunca vista. O espetáculo "Quadrilhas" foi produzido pelos alunos da classe de performance, sob direção da

professora Miriam Braga.

Na noite, apresentações nada convencionais: da percussão em bancos de madeira ao "casamento" caipira no final do evento. À saída, pipoqueiro de plantão presenteava quem assistiu ao show.

Para produzir o espetáculo os músicos aperfeiçoaram suas maneiras de expressão - corporal, individual e coletiva. Eles também trabalharam a crítica e auto-crítica nas aulas realizadas uma vez por semana.

Nas aulas de performance, os estudantes aprendem mais do que simplesmente fazer música em grupo. Eles se envolvem na produção do evento e em todos os detalhes da apresentação. O objetivo, conta a professora Miriam, é "mostrar o grupo como um produto dos alunos que visam entrar no mercado de música hoje em dia". "Dentre os grupos que passaram por essa classe está, por exemplo, o Kurandê. O Avati Pororó mostrou um espetáculo de forma surpreendente, incluindo além de boa música, poemas, mímicas...", disse ela.

O grupo é formado por cinco trompetes, duas trompas, três trombones, uma tuba, três saxofones, um piano, um violão, um violino e um acordeon. Os instrumentistas vêm de diferentes cidades do Estado de São Paulo e até de outros países como Equador, Paraguai e Peru. O evento teve apoio do grupo de performance convidado "Quem Toca, Toca!", tendo direção de Miriam Braga, consultoria cênica de Dalila Ribeiro e preparação corporal de Valéria Gonçalves.

## De forma didática, concertos explicam as orquestras



Três apresentações inéditas explicaram o que é e como funciona uma orquestra. A iniciativa da Orquestra de Sopros Brasileira foi acompanhada no final do mês de junho por alunos de escolas municipais, estaduais e particulares, além de crianças, jovens e adultos assistidos por entidades sociais.

As apresentações, sob o título "Os Sons dos Sopros e Percussão", tiveram enfoque didático com objetivos de mostrar às crianças, jovens e adultos o que é um grupo sinfônico, quais são seus instrumentos e como eles funcionam.

"A música utiliza instrumentos musicais e a voz humana para expressar suas idéias, sentimentos, cores e muitas vezes as cenas de um filme ou novela, nas composições musicais. Os instrumentos musicais, quando tocados em conjunto, formam os grupos musicais, as bandas e as orquestras, que passam a produzir outros sons quando combinados e tocados organizadamente", explicou o maestro Dario Sotelo, titular do grupo. "Foi pensando nisso que a orquestra fez o concerto especial mostrando os instrumentos de sopro e percussão que fazem parte do grupo."

A apresentação didática contou com três obras. A primeira, "Retratos - Os Instrumentos da Banda Sinfônica", composta por Edson Beltrami, apresentou os instrumentos e, num telão, detalhes destes instrumentos que formam famílias instrumentais, com narração de Marcos Caresia.

Outras duas obras foram "Recife", do compositor Hudson Nogueira, que mostra os conjuntos de instrumentos através do estilo da música do Carnaval no nordeste brasileiro, o Frevo; e "Combustão Interna", composta por David Gillingham, que presta homenagem ao centenário de invenção do automóvel.

# Rio International Cello Encounter em Tatuí

*Atrações do evento realizado tradicionalmente no Rio de Janeiro apresentam-se no Conservatório*



## RIO INTERNATIONAL CELLO ENCOUNTER

O Teatro "Procópio Ferreira" recebe neste mês de agosto algumas das atrações do Rio International Cello Encounter - RICE, o encontro internacional de violoncelos que é realizado anualmente, desde 1995, no Rio de Janeiro. O evento, que está em sua 14ª edição sem interrupções e foi idealizado pelo violoncelista David Chew, será estendido ao Estado de São Paulo pela primeira vez.

Em Tatuí, artistas brasileiros e internacionais se apresentarão nos dias 18, 19 e 21 de agosto - uma semana depois do evento em solo carioca que terá como tema "Dos Clássicos ao Choro".

Entre os destaques que passarão por Tatuí estão a americana Minna Chung (violoncelista, professora da Universidade do Alaska Fairbanks), o violinista Haroutune Bedelian (nascido no Chipre e professor da Universidade Califórnia Irvine), a americana Lorna Griffit (pianista, professora da Universidade Califórnia Irvine) e

Jaunelle Cellaire, soprano americana que leciona na Universidade do Alaska Fairbanks. Também se apresentarão a violoncelista tatuiana Tânia Lisboa, que hoje leciona no Royal College of Music de Londres, e as pianistas Elizabeth Mucha e Tamara Ujakova.

Todas as apresentações acontecerão a partir das 20h30, no teatro "Procópio Ferreira", no Conservatório de Tatuí.

### Atrações

No dia 18, segunda-feira, o recital de violino e piano trará ao palco do "Procópio Ferreira" Haroutune Bedelian (violino) e Lorna Griffit (piano). No programa estão obras de J.S. Bach (Sonata para Violino e Piano em Si Menor, BWV 1014), R. Schumann (Sonata para Violino e Piano n° 2 em Ré Menor, op.121), Elgar (La Capricieuse), S.S. Rachmaninov (Margaridas, Canção Para Violino e Piano, op.38/3), M. de Falla (6 Canções Folclóricas Espanholas) e J. Brahms: (Scherzo

para Violino e Piano em Dó Menor).

No dia 19, terça-feira, o recital será da violoncelista Tania Lisboa e da pianista Elizabeth Mucha. O programa terá obras de Beethoven (Sonata para Violoncelo e Piano n° 3 em Lá maior, op.69), C. Debussy (Sonata para Violoncelo e Piano em Ré Menor) e B. Britten (Sonata para Piano e Violoncelo Dó Maior).

Já na quinta-feira, 21, o teatro "Procópio Ferreira" receberá recital de canto, violoncelo e piano, tendo como atrações a soprano Jaunelle Cellaire, a violoncelista Minna Chung e a pianista Tamara Ujakova. O programa conta com Schubert (O Pastor no Rochedo, para canto, violoncelo e piano), Tan-Dun (Intercurso de fogo e água, para violoncelo solo), Brahms (Sonata para Violoncelo e Piano n° 1 em mi menor), Bernstein (Dream with Me, para canto, violoncelo e piano e Somewhere, para canto e piano); e Villa-Lobos (Aria da Bachianas Brasileiras n°5, para canto, violoncelo e piano).

## Canadense James Lebens traz o melhor do trombone a Tatuí

*Trombonista da Weril ministra workshop e faz recital ao lado de Miriam Braga*

O trombonista canadense James Lebens virá pela primeira vez a Tatuí neste mês. Reconhecido por sua atuação como jazzista e também respeitado como músico erudito, Lebens faz recital acompanhado pela pianista Miriam Braga e um workshop. O recital será no dia 20, no teatro "Procópio Ferreira". Já o workshop, que terá entrada franca, acontece no dia 21, às 14h, no Salão Villa-Lobos.

James Lebens é endosser da Weril e fará apresentações em São Paulo, Tatuí, Brasília e Paraíba, por meio de parcerias entre a fabricante de instrumentos, Universidade de Laval (Canadá) e instituições brasileiras, entre elas o Conservatório de Tatuí. Estão agendadas atividades na Universidade Santa Marcelina, Conservatório de Tatuí, Universidade Federal de Brasília e Universidade Federal da Paraíba.

James Lebens é mestre em música pela Julliard School of Music em Nova York e também completou seus estudos com doutorado na Universidade de Washington. Ao longo de sua carreira atuou ao lado de alguns dos mais importantes músicos e compositores do mundo. Desde 2003 leciona na Universidade de Laval, no Canadá. Lebens é ainda membro fundador do Quinteto de Sopros da Universidade de Laval, grupo com o qual já realizou gravações.

Segundo a Weril, a vinda do trombonista possibilitará a troca de experiências entre artistas profissionais e jovens músicos. "A Weril acredita

que trazer músicos com forte reconhecimento internacional é essencial para a vida profissional dos vários músicos em formação aqui no Brasil pois, para muitos deles, essa é uma oportunidade única", afirma a empresa, por meio de seu departamento de marketing.

No programa a ser apresentado com a pianista Miriam Braga estão obras de

Bernstein, Gershwin, Toussaint, Kreisler e Sulek.



# Violoncelista Tânia Lisboa e pianista Cristina Capparelli em recital exclusivo

A violoncelista Tânia Lisboa e a pianista Cristina Capparelli apresentam-se dia 8 de agosto no teatro "Procópio Ferreira", do Conservatório de Tatuí, em recital exclusivo.

Tânia Lisboa é tatuiana e hoje leciona no Royal College of Music, em Londres. Cristina é professora titular de piano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Juntas, apresentam repertório com obras de Beethoven e Camargo Guarnieri, entre outros. O concerto será a partir das 20h30.

Tânia Lisboa formou-se no Conservatório de Tatuí e, em seguida, mudou-se para a Inglaterra, onde reside há 20 anos. Curso mestrado e doutorado na Europa, trabalhando com Raphael Wallish e Richard Markson em Londres, e Maud Martin Tortelier na França. Atualmente, é professora-doutora na Royal College of Music em Londres, onde faz parte do corpo docente e integra o Centro de Pesquisa em Performance Musical, tendo



atuação na área artística e de pesquisa em práticas interpretativas. Em janeiro deste ano apresentou-se em recitais de música de câmara e solo em Paris e foi uma das conferencistas convidadas no "Piano Brasileiro", na Sorbonne. Professora titular de piano na Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

apresentado palestras em várias conferências na Bélgica, Austrália, França, Espanha, Itália, Portugal, Estados Unidos e Inglaterra. Como violoncelista, integra o Trio Villa-Lobos (do qual também participa a pianista Miriam Braga) e como solista tem se apresentado frente a várias orquestras na Itália, França, Inglaterra, Turquia, Japão, Espanha, Estados Unidos, México e Brasil, tendo gravado programas de rádio e TV, entre os quais, para a BBC de Londres.

Já Cristina Capparelli se distingue por sua intensa

orienta trabalhos de conclusão de mestrado e doutorado no programa de pós-graduação em música. Dedicada à divulgação da música brasileira para piano solo e câmara, presentemente atua em duo com Tânia Lisboa na preparação do CD "O violoncelo brasileiro", em processo de gravação pela Meridian Records na Inglaterra com lançamento em dezembro.

No programa a ser apresentado em Tatuí, a dupla apresentará obras de Beethoven, César Franck, Henrique Oswald, Sergio Vasconcelos-Corrêa e Camargo Guarnieri.

## Flautistas premiadas

*Alunas do Conservatório recebem flautas autografadas por James Galway*

Pamela Gonçalves da Veiga e Maria Luiza Costa, alunas de flauta do Conservatório de Tatuí, ficaram surpresas quando o professor Juliano de Arruda Campos anunciou que elas iriam ganhar flautas importadas do Japão, autografadas por James Galway, um dos mais respeitados instrumentistas da Suíça. As flautas foram doadas pelo músico Michel de Paula, que decidiu fazer doações a estudantes de música que se destacassem no Conservatório de Tatuí e no Instituto Bacarelli, em São Paulo. Foi o próprio Michel de Paula quem se incumbiu de obter o autógrafa de Galway em cada um dos sete instrumentos.

Michel nasceu em Jundiá e estuda música desde os seis anos de idade, quando ingressou na Escola de Música de Jundiá. Depois de se formar pela Unicamp e na "École Normale de Musique de Paris", na classe do professor Christian Lardé, ele seguiu para a Suíça onde estudou no "Conservatório de Lucerna", com os professores Anna Katharina Graf e Janék Rosset. Atualmente,



Michel de Paula é solista, camerista e flautista freelancer em orquestras da Suíça, onde também ministra aulas de flauta em escolas de música. De férias no Brasil, ele decidiu fazer a doação para incentivar jovens instrumentistas.

No Conservatório de Tatuí, o professor incumbido de selecionar estudantes para receber os instrumentos foi Juliano de Arruda Campos. Maria Luiza Costa foi a aluna que obteve a nota mais alta nos exames do final do

último semestre. Já Pamela Gonçalves da Veiga, recebeu o instrumento por se destacar nas aulas do professor e, também, por indicação dos amigos. A entrega foi realizada dia 9 de julho, na residência de Michel de Paula, em Jundiá. Outras sete flautas serão doadas a instrumentistas da Orquestra Sinfônica de Heliópolis.

"Foi muito emocionante para mim e para as alunas. Eu também fiquei satisfeito e orgulhoso em vê-las tão felizes", disse o professor Juliano.

Maria Luiza, que já tinha uma flauta, disse que estreou o instrumento em casa. Aos 20 anos de idade (aluna do Conservatório desde 2004), ela empenha-se em seguir carreira profissional na

música.

Já Pamela, 18 anos, diz que a flauta chegou num momento necessário. "Comecei com flauta doce e, depois, passei para a flauta transversal. Estudo desde os 12 anos. Ingressei no Conservatório em 2006, incentivada por amigos que já estudavam na escola. A flauta que tinha é para iniciantes e já não estava me ajudando mais. Essa, a nova, veio do Japão e eu gostei muito dela. Estou muito feliz", disse.



# Pólo do Conservatório em São José do Rio Pardo comemora dois anos de funcionamento

*Apresentações especiais acontecem dia 23 de agosto a partir das 20h, na Praça dos 3 Reis*

O Pólo do Conservatório de Tatuí em São José do Rio Pardo celebra dois anos de funcionamento no próximo dia 23 de agosto, a partir das 20h, na Praça dos 3 Reis, no centro da cidade de São José do Rio Pardo. A festa, que comemora uma das mais sólidas ações culturais na região, contará com apresentações de grupos musicais da escola.

Farão apresentações o Octeto de Flautas "Altamiro Carrilho", o Quinteto de Metais "Gilberto Gagliardi", a Orquestra de Câmara e a Orquestra de Sopros "Maestro Neves". Os grupos são formados por professores e alunos do Pólo de Rio Pardo e apresentarão repertório variado: do erudito ao popular. As apresentações serão sucedidas de recepção na sede do pólo, oferecida por alunos e professores.

O Pólo Avançado de São José do Rio Pardo é a



única extensão do Conservatório de Tatuí no Estado de São Paulo. O Conservatório de Tatuí, administrado pela organização social Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, foi criado há 54 anos e oferece cursos de música, canto, teatro e luteria gratuitos. Seu principal mantenedor é o Governo do Estado de São Paulo,

coordenador do Pólo Avançado, Agenor Ribeiro Netto, as atividades da escola são fundamentais para a "difusão da cultura no Estado de São Paulo". "Recebemos alunos da região e, também, do sul de Minas Gerais. Isso mostra a importância da escola, que tem projeção para receber até 350 estudantes", afirmou ele.

por meio da Secretaria de Estado da Cultura.

Em São José do Rio Pardo o Pólo Avançado foi criado em 3 de junho de 2006 e entrou em funcionamento no dia 5 de agosto do mesmo ano. Atualmente, são atendidos 202 alunos que vêm de 27 municípios da região. São oferecidos cursos de violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta, clarinete, clarone, saxofone, trompete, trombone, trompa, tuba, euphonium (bombardino) e percussão sinfônica e popular.

## Músicos de Tatuí em Maringá

Dois professores e uma musicista do Conservatório de Tatuí realizaram no último mês de julho recital especial em Maringá, no Paraná. A apresentação dos flautistas Juliano de Arruda Campos e Patrícia Alvarez e da pianista Miriam Braga foi realizada no auditório "LuzAmor", com realização da Prefeitura de Maringá, Universidade Estadual do Maringá e Fundação LuzAmor. O evento foi realizado no último dia 3 de julho.

O repertório da noite contou com obras de C. Chaminade (1857-1944), G. Donizetti (1797-1848), N. Rota (1911-1979), G. Enesco (1881-1955) e F. Kulhau (1786-1832).

De acordo com a Secretaria de Cultura de Maringá, "o público presente delirou com a



performance maravilhosa dos músicos". "O elevado espírito de profissionalismo, bem como

a elaborada técnica, desenvoltura e elegância do trio, deu ao concerto um brilho além do esperado, surpreendendo leigos, flautistas e demais músicos dos mais variados segmentos presentes", afirmou representante da Secretaria da Cultura.

O concerto serviu também como um "avant premier" do Festival Internacional de Flautas que será realizado em Maringá no mês de setembro e que pretende reunir mais de 200 flautistas dos vários cantos do mundo. Estão confirmadas as presenças de Juliano de Arruda Campos, Patricia Alvarez e Rogério Wolf, entre outros.

Além do recital, Juliano de Arruda Campos ministrou masterclass de flauta transversal para alunos da Universidade Estadual de Maringá.

# Qualidade sem Comparação



Distribuidor Exclusivo no Brasil

MUSICAL EXPRESS

[www.musical-express.com.br](http://www.musical-express.com.br)



# YAMAHA

INSPIRE-SE

# 21º Festival de Teatro re

*Festival acontece de 25 de outubro a 1º de novembro; sete es*



Cenas de "O Anel de Magalão" e "Abovó", espetáculos apresentados no ano passado.

Projetamos, administramos, construímos e reformamos.



**KG**PO  
KLOPPEN GUARIZZO  
PROJETOS E OBRAS

Loteamentos, condomínios, residências, indústrias, edifícios públicos, escolas, etc.

Rua Juvenal de Campos, 316 - Centro - Tanai - Fone 15 3305-5844 / 3305-5845 - fazconorte.arquiteto@uol.com.br

FAZENDO  
COMBENDO  
**ARTE**  
ARQUITETURA

# Recebe inscrições

*espetáculos serão selecionados*

Até o dia 19 de setembro, o 21º Festival Estudantil de Teatro do Estado de São Paulo, de Tatuí, recebe inscrições de grupos de teatro de escolas estaduais, municipais e particulares de ensino fundamental, médio e técnico. As inscrições gratuitas estão abertas inclusive a escolas de teatro de nível médio nas modalidades teatro juvenil e/ou adulto.

O 21º Fetespa acontece de 25 de outubro a 1º de novembro. Este é um dos mais longevos festivais do Estado de São Paulo, evento cultural realizado pelo Governo do Estado de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura, através do Conservatório Dramático Musical "Dr. Carlos de Campos" e Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, oficializado pelo decreto nº 18434, de 15 de fevereiro de 1982.

Entre os muitos objetivos do Festival de Teatro estão o de estimular o interesse e o entusiasmo pelas artes cênicas entre os estudantes do Estado de São Paulo, promover o intercâmbio cultural entre as cidades do Estado e incentivar o movimento teatral através da formação de núcleos teatrais nas escolas. Também são metas do festival incentivar o estudo do teatro, de sua história, dramaturgia e sua teoria, visando uma sábia formação cultural e, ainda, divulgar as artes cênicas.

Grupos interessados em participar do festival devem enviar ficha de inscrição devidamente preenchida (ela pode ser encontrada no site

[www.conservatoriodetatuí.org.br](http://www.conservatoriodetatuí.org.br)), juntamente com o histórico do grupo, cópias do texto do espetáculo, release do espetáculo e fotos em alta resolução para divulgação, além do espetáculo completo (sem edição) gravado em fita de vídeo VHS ou DVD. O material deve ser encaminhado para o Conservatório de Tatuí como 21º Fetespa à rua São Bento, 415 - CEP 18270-820 - Tatuí/ SP.

Uma comissão designada pela diretoria do Conservatório, entre coordenadores e professores do setor de artes cênicas, selecionará sete espetáculos infantis, juvenis e/ou adultos entre os dias 15 e 19 de setembro. Os espetáculos selecionados serão divulgados em 22 de setembro. Eles serão apresentados no teatro "Procópio Ferreira" entre os dias 25 de outubro e 1º de novembro. Neste ano, a organização do evento optou por aumentar o valor da premiação dos grupos selecionados em vez de manter a premiação em dinheiro. "Dessa forma", afirma o coordenador do Fetespa Carlos Ribeiro, "todos os grupos selecionados receberão R\$ 1.500,00".

Os três melhores trabalhos receberão troféus e certificados. Também serão oferecidas premiações individuais a: mérito de ator; mérito de atriz; mérito de direção; maquiagem; coadjuvante masculino e feminino; cenografia; iluminação; figurino; coreografia; sonoplastia; melhor direção; melhor ator; e melhor atriz. O júri popular também premiará com troféu e certificado o melhor espetáculo.



Toque o coração de quem você ama.  
Dê um presente musical.



Música sem limites

Rua Sete de Setembro, 64 - Serra Negra-SP  
Fone: 19 3892-6166 - [www.emporiomusical.com.br](http://www.emporiomusical.com.br)  
[emporio@emporiomusical.com.br](mailto:emporio@emporiomusical.com.br)

# Alunos do Conservatório são selecionados para o Festival Bayreuth, na Alemanha

*Flautista Isaura Melo e trompetista Bruno Zambonini Soares integrarão Orquestra Jovens Artistas de Bayreuth*



Dois alunos do Conservatório de Tatuí embarcam neste mês para Bayreuth, na Alemanha. A flautista Isaura Cristina de Almeida Melo e o trompetista Bruno Zambonini Soares competiram com instrumentistas de todo o mundo e foram selecionados para integrar a Orquestra de Jovens Artistas de Bayreuth, ligada ao Festival de Richard, na Alemanha. Até o dia 30 de agosto os jovens instrumentistas participarão de aulas especiais e, ainda, farão apresentações. Entre as muitas atividades, o ponto alto está na participação no 58º Festival de Richard, na Alemanha, um dos mais respeitados do mundo.

O Festival de Jovens Artistas de Bayreuth foi fundado em 1950, tendo Jean Sibelius como patrono. Os instrumentistas selecionados para integrar a orquestra têm aulas com professores respeitados e fazem uma turnê, além de gravarem um CD.

A orquestra é formada por 150 jovens instrumentistas de todo o mundo, com idades entre 16 e 28 anos. Para ingressar no grupo, os jovens artistas participaram de audições que foram realizadas em diferentes pontos do mundo, desde o mês de março. No Brasil elas aconteceram na Universidade do Rio de Janeiro, mas também foram realizadas em Londres, Belgrado, Madri, Hamburgo e Berlim.

Aluna do curso de flauta transversal, Isaura Cristina de Almeida Melo participou de 48 horas de teste na UniRio e garantiu o seu lugar na "Orquestra Jovens Artistas de Bayreuth". Para quem é aprovado no teste, é o mesmo que ser aceito no maior e mais tradicional evento do gênero dedicado à juventude na Europa. Patrocinado pela casa Wagner, o festival reúne a

cada edição músicos, cantores e artistas plásticos de 30 nações para um intercâmbio de experiências e conhecimentos múltiplos.

Isaura estuda no Conservatório de Tatuí desde 1999 e nunca tinha participado de concurso ou feito qualquer teste importante. "Fiz o teste com a intenção de passar. Estudei muito e queria isso de verdade", garante ela.

Assim como ela, o trompetista Bruno Zambonini Soares também participou de testes nos quais a execução de obras pré-determinadas foi o fator principal na seleção. Isaura apresentou o Concerto em Ré Maior de Mozart, Prélude a l'après-midi d'un faune, de Debussy; e Sinfonia nº 1, de Brahms. Já Bruno, apresentou Concerto de Haydin, além de obras de R. Strauss e C. Franck.

Para Isaura, as aulas do professor Edson Beltrami foram o grande trunfo para obter a aprovação. "Estou muito feliz e grata ao professor Edson Beltrami que sempre me apoiou e acreditou em mim. Na Alemanha, vou completar meus 18 anos e pretendo representar o Brasil e o Conservatório da melhor maneira possível", afirma ela.

Bruno Zambonini Soares é de família de músicos – pai trompista e mãe percussionista. No Conservatório de Tatuí ele tem aulas com o professor Cláudio Sampaio e já se destaca no meio musical em São Paulo – no último mês, ele substituiu o trompetista Nahor Gomes na Jazz Sinfônica. Bruno Soares é instrumentista da Banda Lyra Tatuí, grupo que também participará do Festival de Bayreuth.

## **Destaque**

Em entrevista ao Ensaio Magazine, a diretora do festival, Sissy Thamer, afirmou ter ficado "muito

surpresa e profundamente satisfeita com a participação de brasileiros no evento".

Nos últimos anos, o festival recebia de quatro a cinco brasileiros. Em 2008, serão 54, incluindo se nesse número os 35 integrantes da Orquestra de Metais Lyra Tatuí. "Os brasileiros foram ouvidos no Rio de Janeiro e, aqui, receberão aulas com importantes profissionais nas áreas de sopros e cordas. E todos têm alto nível musical", iniciou ela. "O Bruno Soares, por exemplo, será o trompetista solo da orquestra. Nunca vimos um músico com tanta qualidade", afirmou ela.

Sissy Thamer destacou ainda que o festival, que já conta com 58 anos de funcionamento, é o mais tradicional na Europa e representa, politicamente, um avanço no diálogo e união de povos. "Ao reunirmos jovens artistas trabalhando, ouvindo e se conhecendo, mostramos a eles que todos são iguais e que os problemas e dificuldades são comuns. Não há motivos para fazer guerra."

## **Notícias do Grêmio**

**Erramos!**

A diretoria do DCE pede desculpas pela nota informativa sobre a bolsa de estudos, publicada no mês passado. Esse tipo de assunto está sendo muito discutido e, por isso, muito mudado em pouco tempo. Como a revista Ensaio é mensal, a informação do Grêmio ficou defasada. Não deixem de se informar nos murais da escola e nas assembléias do Grêmio.

Diretório Central dos Estudantes

# Violonistas envolvem-se com ritmos brasileiros

*Aulas de Ricardo Grion destacam-se pelo incentivo à pesquisa, composição, arranjos e transcrição*



Incentivar alunos a fazer mais que tocar violão. Com este objetivo em mente, o professor Ricardo Grion decidiu transformar suas aulas em oportunidades de pesquisar, compor, arranjar e transcrever músicas para violão solo. Criado no ano passado, o projeto visa envolver estudantes de violão na preparação das obras musicais que serão, depois, executadas.

Com isso, alunos de prática de violão em grupo acabam desenvolvendo outras atividades paralelas como princípios básicos de arranjo, composição, transcrição e adaptação para o grupo no qual vão trabalhar. Com a obra devidamente escrita, os estudantes também acabam desenvolvendo a coordenação de grupo e trabalhando a dinâmica da peça. "Com isso, eles acabam, também, desenvolvendo princípios básicos de regência", disse o professor Ricardo Grion.

Em 2007, os alunos tiveram como tema "Tom Jobim" e fizeram homenagem ao compositor. Neste ano, o tema escolhido foi "Ritmos

Brasileiros". "Os alunos pesquisam, escolhem o ritmo preferido e trabalham, depois, com transcrição, arranjo e composição. O resultado é ótimo porque, fora do Conservatório de Tatuí, eles também podem aplicar isso", diz Grion.

Segundo o professor, o projeto dá ao aluno a oportunidade de se atualizar dentro da escrita musical atual. "Os alunos aprendem a trabalhar com programas como Finale, Sibelius, Encore... No ano passado, dos 26 alunos inscritos apenas dois tinham alguma noção da escrita via computador. Neste ano, todos os alunos utilizam programas para escrever suas obras. E o mais interessante é que alguns alunos estão trabalhando as obras desenvolvidas por eles em suas atividades profissionais, como o Projeto Guri e escolas particulares", destacou o professor.

No primeiro semestre, cada aluno desenvolveu de duas a três músicas. Uma nova série de obras musicais será desenvolvida a partir deste mês, com resultados apresentados ao final do semestre. Além da apresentação, o grupo pretende reunir as obras

e editá-las num livro.

As obras já compiladas são Asa Branca, de Luiz Gonzaga (pelo aluno Matheus Assumpção); Nesta Rua e Marcha Soldado, do folclore brasileiro (Elisson Barbosa); Mulher Rendeira, do folclore brasileiro (Michel Nan); Sino de Belém, também do folclore brasileiro (André Lara); Corta Jaca, de Chiquinha Gonzaga (Pedro Bernardes); Manhã de Carnaval, de Luiz Bonfá (Daniel Calil); Peixe Vivo, do folclore brasileiro (Fernando Bellio); Virgenes del Sol, do folclore peruano (Paul Chavez); Estudo nº 1, de Villa-Lobos (Cássio Prado); Baião, de Nonato Luiz (Vitor Pedroso); Valsa para Minha Mãe, composta pelo aluno Luiz Foshi; Asa Branca, de Luiz Gonzaga (Amanda Gomes); Brigas Nunca Mais, de Tom Jobim (Jussara Matos); Urubaião, do aluno David Messias; Terezinha de Jesus, do folclore brasileiro (Saulo Sampaio); Ziquinha, de Juca Kallut (Felipe Dicler); Caminho de Pedro, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, e Samba Lê-Lê, do folclore brasileiro (Anderson Batista).

## Histórias que suas crianças nunca mais vão esquecer!

- Histórias Bíblicas; Educativas;
- Cenários; Decoração de salas;
- Incentivos para presença;
- Cânticos e Poesias,

Temas paradidáticos e Histórias no formato de livro.

**www.tiahelenita.com.br**

C.P. 85 • Tatuí-SP • E-mail vendas@tiahelenita.com.br • Fone/Fax: (15) 3205-1444



# Improvisação e Linguagem

## Resumo

O objetivo deste trabalho é fazer uma análise da improvisação no jazz, relacionando-a com a linguagem: a improvisação como uma conversação. Analisar como a improvisação tem sido parte de uma construção com significado, identidade e crítica a sociedade, onde atuam os aspectos efetivos da conversação. A relação entre esses dois aspectos tem sido uma fonte contínua de especulação feita por Charles Seeger (1977) e Steven Feld (1987), objetivando um resultado atual e afinizado com a improvisação no jazz.

## Exposição

### 1. Introdução

Quando se fala em improvisação, a tendência é pensar em uma forma livre de se fazer música, uma forma espontânea apresentada ao público como obra acabada.

A forma mais comum de improvisação é a fala. Quando falamos e ouvimos, estamos recorrendo a um conjunto de blocos e de regras para combiná-los (vocabulário e gramática). As frases que construímos talvez nunca tenham sido ditas antes e nem venham ser ditas depois. Toda conversa é uma forma de jazz e a atividade da criação instantânea é tão normal para as pessoas quanto à respiração. Todos nós somos improvisadores<sup>1</sup>.

Este mesmo processo acontece na improvisação musical. Os músicos utilizam de algumas ferramentas (notas, escalas, padrões, acordes) e as combinam de forma inesperada e talvez totalmente inédita.

Conforme pesquisa de Rogério Costa, numa prática desse tipo, os músicos não devem se esquecer da realidade dos idiomas, sistemas, gramáticas línguas e linguagem que atravessam a todos de forma complexa. A proposta é de parte da disposição de "gaguejar", ser um estrangeiro na sua própria língua. Para Deleuze, "... ser gago na sua própria linguagem é outra coisa, que coloca em variação todos os elementos lingüísticos, e mesmo os elementos não lingüísticos, as variáveis de expressão e as variáveis de conteúdo<sup>2</sup>.

Segundo Charles Seeger, música e linguagem têm duas principais funções na comunicação com o auditório (platéia), ligados pelo som mas diferentes em suas percepções cognitivas da realidade. Para ele, "a linguagem enfatiza a intelectualidade da realidade" e a música enfatiza o "sentimento". Seeger se concentrou duramente nas funções referenciais da linguagem encarando a improvisação como uma conversação, uma comunicação face-a-face.

Para Feld, a maneira pela qual pessoas falam sobre música – especialmente as metáforas – contribuem como um fluxo paralelo de informação figurativa a respeito da concepção e interpretação do som e média entre a fala e

música como atividades sentimentais.

Sóciolinguístas definem conversação como fala que acontece entre duas ou mais pessoas que livremente alternam sua vez. (Levinson, 1983)

Pessoas em conversação têm a tarefa de providenciar a movimentação da conversação que demonstra o sentido da conversa. Assim é possível ver como os membros de um grupo interpretam a posição dos outros, respeitando a colocação de cada um.

## Justificativa

Conforme Seeger, os músicos, durante a improvisação no jazz, estão instantaneamente tomando decisões relacionadas a o que tocar, quando tocar, como tocar e etc. Tal fato pode ser ou não organizado dentro da estrutura do "chorus". Esses músicos tornam-se participantes na composição, podendo tocar coisas inesperadas, diferentes da composição original e principalmente emitir respostas aos outros músicos. Surge então o fator "pergunta e resposta", sem predeterminação e altamente pessoal, similar a conversação. Os músicos alternam suas vezes na "fala". A comunicação "face-a-face".

Desta forma, fica claro que um grupo de jazz, composto de seção rítmica e solistas, estabelece uma relação de participação e interação. Esta idéia balanceia a seção rítmica, relativamente fixa, contra o solista, improvisador livre.

É essa dinâmica que produz a qualidade do som no jazz. Frequentemente, os solistas mudam o caráter do som do que tocam a cada "chorus" e, desta forma, a seção rítmica adquire um caráter de responder e acompanhar estas mudanças. Essas respostas também são importantes por indicar ao ouvinte quais eventos musicais são significativos durante o solo de cada improvisador.

Uma boa improvisação de jazz é sociável; e interativa como uma conversação. Um bom músico se comunica com os outros do grupo, mas para isto, é fundamental ouvir com um senso ativo, estando hábil a responder as oportunidades musicais fornecidas pelo resto do grupo. Este tipo de audição requer do participante uma conversação, que deve prestar atenção ao que os outros querem "dizer" e complementar com uma fala que faça sentido ao contexto.

Analisando o pensamento de Feld, existe um caráter interpessoal, claramente enfatizado pela conversação metafórica, que pode ser mais sociável que a conversação verbal ou musical. Quando os músicos falam sobre a "linguagem do jazz", falam sobre um sistema musical e estético. Quando utilizam a palavra falar no sentido de tocar eles enfatizam a comunicação através do ato da performance – um ato

comparado à palavra. Quando essa performance é comparada a conversação, eles se referem ao gênero musical falado, citado anteriormente, o qual necessita de uma audição atenta aos outros participantes.

A importância do uso da metáfora, sob este ponto de vista, é clara e quando os músicos usam metáforas na conversação eles estão dizendo algo muito importante para o processo musical.

## Resultados

Relacionando a improvisação do jazz a conversação, foi possível chegar a dois resultados até então. O primeiro é a importância da interação da improvisação no jazz com a conversação, a qual proporciona uma interação entre os músicos onde o senso auditivo ativo é fundamental. O segundo ponto discutido foi o aspecto estrutural da metáfora na conversação e as razões pelas quais os músicos a utilizam para expor seus pensamentos no ambiente musical e os elos sociais com a improvisação.

## Conclusão

A interação dos músicos na improvisação do jazz e o freqüente uso de metáforas sugerem um estudo, em uma nova pesquisa da improvisação e linguagem relacionadas a diferentes culturas.

Analisar como esses mundos se dividem, discordam, desdobram e quais implicações culturais e musicais interagem no caminho pelo qual o jazz é distinguido e compreendido como uma força cultural, relacionando ao conflito existente entre inovação e tradição da performance do jazz e a questão de o quanto essa improvisação expressa o significado de uma cultura.

1. Nachmanovitch, Stephen. p. 27

2. Costa, Rogério, p. 16

## Bibliografia

COSTA, Rogério Luiz Moraes. O músico enquanto meio e os territórios da livre improvisação. Dissertação defendida na PUC; São Paulo, 2003.

MONSON, Ingrid T. *Saying Something; jazz improvisation and interaction*. University of Chicago Press, 1995.

NACHMANOVITCH, Stephen. *Ser Criativo: o poder da improvisação na vida e na arte*. Tradução Eliana Rocha. Summus, São Paulo, 1993, 3ªed.

THOMAS, Downing A. *Music and the Origins of Language: Theories from the french enlightenment*. University of Cambridge Press. 1995.

\* Professora de Piano, Arranjo, Harmonia e Prática de Repertório no curso de MPB/Jazz do Conservatório de Tatuí, mestranda em música na Unicamp.

# Terapia Floral: saiba como funciona

Kelly Almeida Artuzo\*



está bem. Pensamentos, ações, sentimentos em desarmonia geram desequilíbrios em nosso corpo e quando conseguimos identificar esses erros, a lição foi aprendida e assim automaticamente a doença desaparece.

"A doença é apenas e tão somente corretiva. Ela não é vingativa nem cruel; mas é o meio adotado pela nossa alma para nos mostrar os nossos erros, nos impedir de cometer erros ainda maiores, nos impedir de causar maiores danos e nos trazer de volta àquele caminho da verdade e da luz do qual nunca deveríamos ter nos afastado" (Edward Bach).

Os Florais de Bach foram os primeiros florais desenvolvidos, mas atualmente existem muitos outros sistemas: Florais da Califórnia, Florais de Saint Germain, Florais de Minas, Florais do Alaska, Florais da Austrália, Florais da Mata Atlântica... Todos eles feitos com as flores de seus respectivos lugares de origem.

As essências florais podem ser usadas por todas as pessoas, desde mulheres grávidas, bebês, adultos e idosos. Isso porque elas não apresentam nenhum efeito colateral, podendo até mesmo serem usadas junto com qualquer outro tipo de medicamento.

O que pouca gente sabe, mas que já vem sendo utilizado com grande sucesso, é a aplicação da terapia floral no tratamento de animais.

Os florais tratam de qualquer tipo de desarmonia, seja ela física ou emocional.

Diferente dos remédios tradicionais que tratam a doença, a terapia floral trata da causa da doença.

Uma pessoa com dor, por exemplo, trataria de sua doença com um remédio que anesthesiasse o local, mas a dor continua, é só passar o efeito do remédio que ela volta a aparecer, ou seja, a causa da dor não foi curada.

Com o uso das essências florais, isso é diferente. O paciente passa por uma longa e detalhada consulta, onde são identificados todos os sintomas relacionados a sua doença. Só então, é que serão receitados os florais mais indicados, para que eles tratem da causa que originou a doença, e não somente dos efeitos provocados.

## O tratamento

Diferentemente do que muitos pensam, o tratamento floral apresenta resultados rápidos e eficazes.

Tudo vai depender do tamanho e do tempo que esse desequilíbrio começou a ser estabelecido.

O primeiro passo é identificar a doença e suas manifestações. O passo seguinte é avaliar o quão forte e arraigadas são as emoções e sentimentos relacionados com aquilo que gerou a enfermidade. Pessoas que passaram por uma experiência desastrosa na infância, geralmente carregam consigo sentimentos mal resolvidos e acabam, mais cedo ou mais tarde, desenvolvendo algum desequilíbrio.

Feito isso são selecionadas as essências adequadas e o paciente começa seu tratamento. Ele deve tomar quatro gotas de sua formulação quatro vezes ao dia. Passado um mês, o paciente retorna a consulta para que se possa fazer uma nova avaliação. Elabora-se uma outra composição floral de acordo com os resultados obtidos. Assim segue-se o tratamento, até que se obtenha a cura.

Geralmente, pessoas que fazem uso da terapia floral se sentem tão bem que acabam tomando as composições indefinidamente. Floral é autoconhecimento e conhecer se a si mesmo traz equilíbrio, paz, serenidade, autocontrole e uma infinidade de sensações prazerosas.

Outro fator de suma importância é a elaboração da essência floral. Ela deve ser feita com extrema cautela e conhecimento. Para tal, a escolha de um profissional habilitado faz toda a diferença num tratamento onde se visa à segurança e bons resultados. Usar florais sem acompanhamento de um terapeuta não é algo aconselhável.

O tratamento floral é uma alternativa inteligente para quem quer cuidar de sua saúde, sem agredir o corpo com drogas, que muitas vezes causam mais malefícios do que benefícios. E, acima de tudo, querer cuidar de si de corpo e alma.

Reconhecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde), a terapia floral foi criada nos anos de 1928 a 1936, por Edward Bach, médico homeopata, bacteriologista e imunologista. Seu objetivo é o equilíbrio das emoções.

Bach sempre dizia que temos que seguir nossa vocação, ou seja, se você se sente feliz sendo uma dona de casa, um pianista, um jogador de futebol, é realmente o que você deve fazer, independente do que qualquer pessoa pense a respeito da sua opção. Quando damos ouvidos às interferências dos outros em nossas vidas, é justamente aí que surge a doença, pois não estamos seguindo a vontade da nossa alma e assim trazemos um conflito interior que se manifesta em nossa saúde.

Os florais são essências energéticas extraídas de flores, que têm como objetivo transformar estados mentais e emocionais negativos, em positivos. As flores, tal como uma bela música ou algo gloriosamente enaltecido, nos trazem inspiração, elevam nossa natureza e nos aproximam de nossa alma, com isso nos proporcionam a paz e aliviam nossos sofrimentos.

Desde nossa infância reprimimos sentimentos de raiva, inveja, medo, insegurança... Com o passar do tempo esses sentimentos vão se solidificando e acabam criando bloqueios que podem afetar nossos relacionamentos, nossos sonhos, nossos objetivos, o que, inevitavelmente, acaba desencadeando doenças, sejam elas físicas e ou emocionais.

As essências florais ajudam a trabalhar esses conflitos, possibilitando a integração das emoções negativas e positivas à personalidade. À medida que a pessoa consegue lidar e aceitar melhor suas dificuldades, os conflitos vão se dissolvendo e com ele vão sendo dissipados o medo excessivo, o stress, a insegurança e a culpa. Os florais agem de forma a desmanchar as couraças de cada um, resgatando a espontaneidade, a autenticidade em busca do equilíbrio e da saúde.

Para Bach a doença é tão simplesmente um sinal enviado pelo nosso corpo de que algo não

*É farmacêutica, professora e Terapeuta Floral com formação pelo Healing Herbs e pela Flower Essence Society, atendendo na Clínica Plena Estética.*

# BRAVO!

1. Alexandre Mendes e Cristiane Campos; 2. Beatriz, Mariana e André; 3. Aparecida Neusa Rosa e Carla Laranjeira de Almeida; 4. Ariel, Letícia, Maicon e Kelly; 5. Bianca; 6. Camila e Angélica; 7. Sandra e Dolores; 8. Andreia, Michele e Mateus; 9. Nathalia Kleeberg e Flaviana Bueno de Campos; 10. Evelyn e Adriana; 12. Daniele, Camila e Mateus (Botucatu); 13. Estela e Mercedes; 14. Bruno, Elidia e Antonio; 15. Camila e Francine; 16. Patrícia e Elaine; 17. De São Miguel Arcanjo, a família formada por Geise, Georgia, Jasiel, Eduardo e Maria; 18. Elizabeth de Souza Oliveira e Maria Anizia de Souza Oliveira; 19. Beatriz, William, Wilson e Valéria vieram da cidade de Conchas; 20. Josafá e Vinícius.



Agora na Fiat Applauso você já sai com seu carro segurado



VIVA MELHOR.  
VIVA SEGURO.



**Applauso**  
veículos

Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatui - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br - contato: agoge@fiatapplauso.com.br



# BRAVO!



21. Fernando, Juliana, Fernanda, Ana Lídia e Aline; 22. Isis e Fabiana; 23. Gerson Brandino, Rose e Elisa; 24. Marcos Cárdenas, Therezinha Alves Camargo Cardenas, Maria Bernadete Delaroli Ramos e Gildo Ramos; 25. Gabriela e Lucas; 26. Lucas, Isabel e Beatriz; 27. Marcelo, Julia, Erica, Vitor, Felipe e Marcia; 28. Hermenegildo Romagnollo Neto e Maria de Lourdes Arato Romagnollo; 29. Rafael Guedes e Natalia Kumabe; 30. Vivian e Vagner; 31. José Jenner Alves Campos e Sheila Maria Proença; 32. Fernando, Melissa e Cristina; 33. Jussara e Toledo (na semana em que comemoraram 25 anos de casados); 34. Lais, Adriano e Fernanda, que vieram de Araçoiaba da Serra; 35. Lineu e Cintia; 36. Mariana e Amanda; 37. Lucas e Hillary, de Americana; 38. Marcos e Amanda; 39. Lais, Rosângela, Keila e Rafael; 40. Ivan Leandro de Moraes, Regiane de Moraes e Nicole de Moraes.



www.fiat.com.br

**ESSE FIAT É MEU**

**Applauso**  
veículos

Rua XI de Agosto, 1198 - Centro - Tatui - Fone: 15 3205-9400 - www.fiatapplauso.com.br

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

**FIAT**

# Quinteto Acadêmico Brasileiro vence Concurso Nacional Petrobras

*Anselmo Pereira, Valquíria de Campos, Lindemberg Cavalcante, Ivan Ferreira e Adriana Scaglioni Lima participaram do Festival de Música de Londrina*



O Quinteto Acadêmico Brasileiro, formado por músicos e professores do Conservatório de Tatuí, é um dos dois vencedores do 3º Concurso Nacional Petrobras Jovens Cameristas. O concurso teve finalíssima realizada no dia 12 de julho, no Teatro "Zaqueu de Melo", em Londrina. O quinteto é formado por Anselmo Pereira (flauta), Valquíria de Campos (oboé), Lindemberg Cavalcante (clarineta), Ivan Ferreira (fagote) e Adriana Scaglioni Lima (trompa).

O concurso premiou dois únicos grupos: o Quinteto Acadêmico Brasileiro dividiu o prêmio com o Duo Encanto, de Curitiba, formado pelo cantor lírico Cristhyan Segalla e a pianista Rennê Rebello. O júri esteve formado pelo violinista Cláudio Cohen, do Quarteto de Brasília, o maestro Norton Morozowicz, a pianista Glacy Antunes, a cantora Marília Vargas e o diretor artístico do Festival de Música de Londrina Marco Antonio de Almeida.

O quinteto é um grupo jovem idealizado por professores e músicos eruditos do Conservatório de Tatuí. Criado em 2005 com o objetivo de potencializar a formação profissional, e divulgar a música erudita junto à população, o grupo já foi premiado em 2006 pelo PAC (Programa de Ação Cultural), promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Na ocasião, o quinteto realizou concertos em cidades do interior de São Paulo.

O flautista Anselmo Pereira iniciou os estudos aos 13 anos no Conservatório de Tatuí, onde hoje leciona. É o primeiro flautista da Orquestra de Sopros Brasileira.

Valquíria de Campos (oboé) também iniciou estudos no Conservatório em Tatuí com o professor José Davino Rosa e atualmente orienta-se com Peter Apps (Osesp). É bacharel em oboé pela Unesp e aluna do curso de pós-graduação em psicopedagogia. É o primeiro oboé da Orquestra de Sopros Brasileira e professora do Conservatório de Tatuí. Também leciona na Avape (Associação para Valorização e Promoção dos Excepcionais).

Lindemberg Cavalcante (clarineta) iniciou seus estudos na banda Sinfônica do SESI/CE, e foi músico do grupo sinfônico Piamartino - Fortaleza. Em 1994 embarcou para a Itália, Alemanha e Áustria, voltando ao Brasil e concluindo o curso de clarineta do Conservatório de Tatuí. Participou da Orquestra de Sopros Brasileira e hoje é o primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica Paulista. É professor de clarinete do Conservatório Municipal de Piedade e aluno da UFScar no curso de licenciatura em

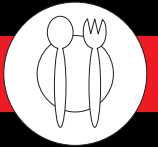
educação musical.

Ivan Ferreira desde 1999 estuda fagote. Em 2003, a convite da Orquestra Jovem da Suíça, embarcou para a Europa para fazer parte da Orquestra Internacional Jovem. Atualmente é aluno no departamento de música da ECA - Universidade de São Paulo, sob orientação do professor Fábio Cury e fagotista da OCAM (Orquestra de Câmara da USP).

Adriana Scaglioni Lima (trompa) é formada no curso de bacharelado em música pela FAMOSP (Faculdade Mozart de São Paulo) e pelo Conservatório de Tatuí. Como camerista participou da série Jovens Talentos no ano de 1997. Ficou em 3º lugar no Concurso Rotary de Música de Câmara edição de 2000; em 2001 ganhou 1º lugar no concurso Nacional de Música de Câmara de Araçatuba/SP; no ano de 2002 participou da OSUSP (Orquestra Sinfônica da USP) e hoje integra a Orquestra Sinfônica Paulista. Em 2008 foi selecionada para fazer parte da Jeunesses Musicales World Orchestra (Orquestra Mundial). Hoje integra a Orquestra Sinfônica Paulista.

O Quinteto Acadêmico Brasileiro também participou do 28º Festival de Música de Londrina e fez diferentes apresentações em diversos pontos da cidade.

## ONDE COMER



**Cantina & Pizzaria**  
**Del Fante**  
 Simplesmente Italiana  
 Massa de Massas todas  
 Quarenta, Quarenta e Sete Pedras  
 Pizzas, Massas, Pratos a la Carte  
 Pça Paulo Setúbal, 22 - Centro  
 Tatuí-SP - Pça Berão do Surui  
**Disk Pizza**  
**3251-3391**

**CHURRASCARIA**  
**O COSTEÃO**  
  
**(15) 3251-2719**  
 Rua XI de Agosto, 3191  
 Tatuí - SP

**Paladar**  
 restaurante  
 Self-Service por Quilo  
 Rua São Bento, 746  
 Tatuí-SP - Fone: 3259-1876

**SANDUICHERIA**  
**DOCK'S**  
 RESTAURANTE  
 Pizzaria, Lanches, Pratos Rápidos,  
 Ala Carte, Salgados, Marmiteix  
 e Pratos Individuais  
 Rua 11 de Agosto, 87 - Fone: (15) 3251-2208

**Tempo**  
**Maneto**  
 ...restaurante  
 Novo Conceito em Alimentação  
 Pratos a partir de R\$ 3,25  
 Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas  
 e muito mais...  
 Rua Treze de Maio, 891 - Centro  
 Tatuí-SP - Telefone: (15) 3305-7097

A sua noite  
 embalada por uma  
 boa música!  
 Temas:  
 • Porções  
 • Lanches  
 • Macarrão Expresso  
 • Batatas Recheadas  
 • Pratos Executivos  
**CHOPPE**  
 R. XV de Novembro, 231 - Tatuí (11) 3251-1865

**Ópera**  
 mix  
 Muito mais sabor,  
 muito mais mix  
 Refeições • Lanches • Sucos  
 Cafeteria • Revistaria  
 Rua 13 de fevereiro, 240  
 tel.: 15 3305-3000

**NOSSO PAO**  
 PADARIA  
 Sucos, Lanches, Salgados  
 Coffe Break Empresarial  
 Ao lado do Xerex do Cerebela  
 Praça Adelaide Guedes, 38 - Centro - Tatuí(SP)  
 Tel: 15 3305-3566 / 9104-1929

## SHOPPING MUSICAL



**TEKLA**  
 SERVIÇOS DIGITAIS  
 • Serviços de Digitalização  
 de partitura através  
 do programa Sibelius;  
 • Cópias Musicais  
 • Arranjos  
[teklastudio.com.br](http://teklastudio.com.br)

**Oscar**  
 Batuta  
  
 fabricação de batutas e estojos,  
 cajons e cases  
<http://br.geocities.com/oscarbatuta>  
[oscarbatuta@yahoo.com.br](mailto:oscarbatuta@yahoo.com.br)

**Aronne**  
 Pianos  
 O LOCAL PERFEITO PARA O SEU PIANO  
 • VENDA • COMPRA • REFORMA • AFINAÇÃO • LOCAÇÃO  
 OFICINA  
 Rua Flamengo, 7B SP - (11) 2295-1181  
 SHOW ROOM  
 Rua Dr. Amâncio de Carvalho, 525 SP (11) 6549-6898

**LOJA SILVA**  
 Instrumentos musicais  
 A mais completa casa de instrumentos musicais  
 de Tatuí "A Capital da Música" e região.  
  
 Rua 7 de Abril, 270  
 Fones: (15) 3251-3183  
 3105-2807  
[www.lojasilvatatuí.com.br](http://www.lojasilvatatuí.com.br)

## NEGÓCIOS



**CONSERTE SUA FLAUTA**  
  
 SERVIÇO COM A QUALIDADE  
 QUE SEU INSTRUMENTO MERECE  
**Juan Carlos**  
 Tel.: 32590985  
 Cel.: 91018162  
 Email: pomarflute@yahoo.com

A sua empresa  
 pode ser parceira  
 do Conservatório  
 de Tatuí

**Unimed**  
 Seu plano. Sua vida!  
 Plantão de Vendas  
**(15) 3205-8500**

**Deltec**  
 CONTABILIDADE  
 Desde 1977  
 Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.  
[www.deltec.cnt.br](http://www.deltec.cnt.br)  
[deltec@deltec.cnt.br](mailto:deltec@deltec.cnt.br)  
 CRC nº 2SP008802/06  
 Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200  
 Fone: (15) 3251-2628 - Fax: (15) 3251-2528 - Tatuí - SP

# CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Programação mês de Agosto - 2008

- 01** 20h30 Lona Cultural Theatrão (Praça Martinho Guedes) - Concerto Especial de Abertura 66ª Semana Paulo Setúbal  
Big Band SamJazz  
Sérgio Oliveira, regente  
Entrada franca
- 02** 20h30 Teatro "Procópio Ferreira" - 66ª Semana Paulo Setúbal  
Musical Tempo de Milagres - Recanto Betel  
Ingresso: 1kg de alimento não perecível
- 05** 14h00 Dependências do Conservatório de Tatuí - Oferenda Musical  
Master Classes com Alex Klein, oboé; Daniel Guedes, violino; Marcelo Jaffé, viola; Antonio Lauro Del Claro, violoncelo;  
Ricardo Ballestero, piano; Catalina Klein, fagote  
Entrada franca
- 05** 20h00 Teatro "Procópio Ferreira" - Oferenda Musical  
Concerto Especial. Alex Klein, oboé; Catalina Klein, fagote; Ricardo Ballestero, piano; Daniel Guedes e Gabriela Queiroz,  
violinos; Marcelo Jaffé, viola; Fábio Presgrave, violoncelo; Sérgio Oliveira, contrabaixo.  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 07** 14h00 Teatro "Procópio Ferreira" - 66ª Semana Paulo Setúbal  
Paulo Setúbal Show  
Restrito a convidados
- 08** 20h30 Teatro "Procópio Ferreira"  
Recital de Violoncelo e Piano. Tânia Lisboa, violoncelo, e Cristina Capparelli, piano  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 10** 19h00 Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição - 66ª Semana Paulo Setúbal  
Coral Da Boca Pra Fora. Cadmo Fausto, regente  
Entrada franca
- 16** 20h30 Teatro "Procópio Ferreira"  
Orquestra de Sopros Musikverein Echo Ubstadt (Alemanha). Christian Buss, regente  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 18** 20h30 Teatro Procópio Ferreira. Rio International Cello Encounter em Tatuí  
Recital de Violino e Piano. Haroutune Bedelian, violino, e Lorna Griffit, piano  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 19** 20h30 Teatro "Procópio Ferreira". Rio International Cello Encounter em Tatuí  
Recital de Violoncelo e Piano. Tânia Lisboa (violoncelo) e Elizabeth Mucha (piano)  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 20** 20h30 Teatro "Procópio Ferreira"  
Recital de Trombone e Piano. James Lebens (Canadá), trombone, e Miriam Braga, piano  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 estudantes, idosos e aposentados)
- 21** 14h00 Salão Villa-Lobos  
Masterclass de Trombone com James Lebens (Canadá)  
Entrada franca
- 21** 20h30 Teatro Procópio Ferreira - Rio International Cello Encounter em Tatuí  
Recital de Canto, Violoncelo e Piano. Jaunelle Cellaire (soprano), Minna Chung (violoncelo) e Tamara Ujakova (piano)  
Ingressos: R\$ 5 (R\$ 2,50 idosos, estudantes e aposentados)

Programação confirmada até 24 de julho (fechamento desta edição). Confira a programação no site [www.conservatoriodetatu.org.br](http://www.conservatoriodetatu.org.br)



ENQUANTO VOCÊ DESCANSOU NAS FÉRIAS,  
A IZZO BUSCOU MAIS UMA NOVIDADE PRA VOCÊ!



Bocal reabilitador para músicos de  
instrumentos de metais e palheta dupla



Aplicável para todos os instrumentos  
de metais e palheta dupla.

Utilize seu próprio bocal

Oito diferentes adaptadores de bocal

Ajuste eletrônico de seis etapas com  
display demonstrativo

IZZO

Instrumentos de Qualidade